



Ministério de Minas e Energia

CMSE - Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico

ATA DA 31ª REUNIÃO

31ª Reunião Ordinária do CMSE
Data: 25 de abril de 2006 (terça-feira)
Horário: 16h
Local: Sala de Reuniões Plenária - MME
Participantes: Lista Anexa

1. ABERTURA

A reunião foi aberta pelo Secretário de Energia Elétrica, justificando a ausência do Sr. Ministro e agradecendo a presença de todos os participantes.

A ata da 30ª Reunião do Comitê foi apresentada aos participantes e, acolhidas as sugestões, aprovada.

Após a aprovação da ata da reunião anterior, os trabalhos foram conduzidos pelo Secretário-Executivo do MME.

2. AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE ATENDIMENTO ELETROENERGÉTICO DO SISTEMA INTERLIGADO NACIONAL - SIN

Foram apresentadas pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico– ONS as condições de atendimento eletroenergético do SIN.

Em relação às **condições hidrometeorológicas**, com base na tendência de precipitação, a expectativa é de que as vazões para o mês de abril se situem acima dos valores esperados para as regiões Norte e Nordeste e abaixo da média para as regiões Sudeste / Centro-Oeste e Sul. Não obstante, para os meses de maio e junho, a região Sudeste / Centro – Oeste deverá ter precipitação próxima à média histórica, enquanto que a região Sul manterá a tendência de ficar abaixo da média histórica.

Os **valores de mercado de energia** estão dentro das previsões. O destaque foi a região Norte com crescimento de 9,05%, comparativamente ao mesmo período do ano anterior, motivado pela participação dos consumidores eletrointensivos.

Considerando os resultados apurados até o momento e os cenários de evolução das condições hidrológicas, os armazenamentos deverão atingir, ao final do período seco, valores acima das CARs. Nessas condições, estão asseguradas condições adequadas de atendimento ao SIN no ano de 2006.

O ONS apresentou, também, um estudo prospectivo de atendimento à região Sul em 2006, utilizando-se o valor esperado das previsões de afluições para o período de maio a dezembro/06 – 89% MLT e também para afluições de 50% MLT (cenário crítico de afluições). Mantendo-se a atual política de operação, para o caso crítico de afluições, o armazenamento chega, ao final do período, com 50,5% EAR_{máx}, enquanto que a CAR é de 22%. O estudo apresentado revela que as condições de atendimento à região Sul estão dentro dos limites de segurança. Outras medidas operativas complementares estão em estudo como, por exemplo, a recomposição do banco de transformadores da SE Ivaiporã que resulta num recurso adicional da ordem de 300 MW_{med.}, na região Sul, correspondente à antecipação do consumo anual de carvão da CDE, que também poderia ser utilizada. Além disso, visando aumentar os limites de transferência de energia para a Região Sul, por solicitação do ONS, FURNAS está avaliando a possibilidade de operar com sobrecargas nos transformadores de Ivaiporã em condições de emergência. Ainda neste sentido, o ONS está analisando junto com FURNAS, ELETROBRÁS e ITAIPU a viabilidade de alterar o esquema de corte de geração em Itaipu, de forma a permitir maiores carregamentos nos transformadores em regime normal de operação.

Arquivos relacionados com esse item da pauta:

[Avaliação das Condições de Atendimento do SIN - Abril](#)

[Análise Prospectiva de Evolução de Atendimento da Região Sul - Abril](#)

3. BOLETIM DE INTERRUÇÃO DE SUPRIMENTO DE ENERGIA -

Apresentação das Ocorrências no Sistema no Período (Grau de Impacto de Interrupção no Sistema)

O ONS apresentou aos participantes os BISEs – Boletins de Interrupção de Suprimento de Energia no Sistema Interligado Nacional do período. Foram registradas 8 (oito) ocorrências, sendo 1 (uma) com Grau de Impacto de Interrupção de Energia no SIN – GIE SIN de médio porte, 1 (uma) com efeito restrito e as demais de pequeno porte. A exemplo da apresentação das condições de atendimento do SIN (item 2 da agenda), a apresentação dos BISES nas reuniões do CMSE passa ser uma rotina.

Foi discutida a estratégia de divulgação do referido indicador de severidade para a sociedade, em especial para os profissionais da imprensa. Ficou acordado que, o MME, em conjunto com o ONS, promoverá no mês de maio um workshop para profissionais de comunicação cujo objetivo será repassar a metodologia de classificação das ocorrências no sistema elétrico, para melhor compreensão e interpretação do indicador.

Arquivo relacionado com esse item da pauta:

BISE - Abril

4. AUTORIZAÇÃO DO CMSE PARA IMPLANTAÇÃO DE OBRAS NA REGIÃO DO LITORAL NORTE DO RS (área de influência da SE Osório)

A ANEEL apresentou o histórico do assunto, relatando que esses reforços foram recomendados nos Relatórios de Planejamento PAR 2004 – 2006, PDET 2004 – 2007 e PAR / PDET 2004 – 2007. Segundo a ANEEL, esse conjunto de obras é necessário para viabilizar o atendimento das seguintes solicitações de acesso: centrais eólicas do PROINFA; CEEE-D na nova Subestação Atlântida 2; e, RGE na nova Subestação Gravataí 3.

O ONS, por meio da Carta 115/200/2006, 16.02.2006, apresentou a necessidade desses reforços e sugeriu que a sua implantação fosse realizada em 2 etapas:

a) Bloco 1

- Seccionamento da LT 230 kV Gravataí 2 – Fibraplac – Osório 2;
- Implantação do barramento, em 230 kV, da SE Gravataí 3;
- Implantação da LT 230 kV Gravataí 3 – Osório 2;
- Implantação das LT's 230 kV Osório 2 – Atlântida 2, operando provisoriamente em 69 kV para conexão direta à rede de distribuição.

b) Bloco 2

- Implantação da transformação 230/69 kV na SE Gravataí 3;
- Seccionamento da LT Gravataí 2 – CIAG na SE Gravataí 3;
- Implantação da nova SE Atlântida 2 e da configuração definitiva das LT's Osório 2 – Atlântida 2.

O assunto foi debatido por todos os participantes, sendo colhidas as seguintes ponderações: (i) a ANEEL entende a necessidade das obras, porém para uma autorização depende de uma deliberação do Comitê; (ii) o ONS, como operador, entende que as obras são necessárias para a região, alertando para o atendimento do período crítico do verão 2006 – 2007 no litoral do RS; (iii) o ONS ponderou que o custo de implantação das obras não pode ser observado apenas pelas vantagens competitivas que o processo de leilão traz comparativamente a uma autorização, mas também pelos eventuais prejuízos que o atraso dessas obras possa acarretar aos consumidores; (iv) a SPD/MME fez uma retrospectiva do tema, alertando que num primeiro momento as obras contemplavam apenas a integração das usinas eólicas; (v) há consenso de que a CEEE não dispõe de recursos para a implementação das obras; (vi) existe o risco das obras serem concluídas após o período crítico do verão gaúcho; e, (vii) o ONS entende que o Bloco 1 é de fundamental importância o atendimento à região.

Após as considerações acima relacionadas, ficaram acordadas entre os participantes as seguintes ações:

- I) O ONS, em conjunto com a EPE, num prazo de 10 dias, complementar os estudos para submeter novamente o assunto ao CMSE;
- II) A ANEEL, em reunião específica com a Eletrosul, avaliará o cronograma de implantação do conjunto de obras e a valoração.

Concluído o trabalho, será convocada uma reunião extraordinária do Comitê para deliberação do assunto.

Arquivo relacionado com esse item da pauta:

[Obras RS](#)

5. RELATO DO ACIDENTE ENVOLVENDO DUTOS NA BOLÍVIA QUE AFETARAM O SUPRIMENTO DE GÁS PARA O BRASIL

A Petrobrás apresentou um relato do acidente envolvendo dutos de transporte de condensados na Bolívia, que implicou em restrições na produção de gás natural. As intensas chuvas que ocorreram naquele país no início de abril provocaram o fenômeno denominado “corrida de massa” (deslizamento de terra), rompendo o referido duto. A rápida ação de reparo promovida pela Petrobrás permitiu que o suprimento de gás para o Brasil fosse retomado gradativamente. As ações de

recuperação dos dutos e os volumes diários de suprimento de gás pelo Gasbol podem ser acompanhados no sítio do Ministério (Suprimento do Gasbol – Boletim Diário).

Arquivo relacionado com esse item da pauta:

[*Acidente Dutos Petrobrás na Bolívia*](#)

6. ASSUNTOS GERAIS

A ANEEL fará na próxima reunião uma apresentação sobre a Resolução 158

O ONS apresentará em uma próxima reunião a relação atualizada das obras excepcionais que ainda não possuem autorizações para suas implantações.

A reunião foi encerrada pelo Senhor Secretário-Executivo.

A próxima reunião do CMSE está prevista para 30 de maio de 2006.

7. ANEXOS

LISTA DOS PARTICIPANTES DA REUNIÃO

ARQUIVOS COM AS APRESENTAÇÕES DA REUNIÃO

LISTA DOS PARTICIPANTES DA REUNIÃO

NOME	ÓRGÃO
Nelson Jose Hubner Moreira	MME
Ronaldo Schuck	MME
Márcio Pereira Zimmermann	MME
Antonio Pérez Puente	MME
Ildo Wilson Grudtner	MME
Edvaldo Luís Risso	MME
Symone Christine Santana Araújo	MME
Sidney Lago Júnior	MME
José Luiz Scavassa	MME
Davi Antunes Lima	ANEEL
Joísa Campanher Dutra Saraiva	ANEEL
Heloise Helena Lopes Moura da Costa	ANP
Hermes Jorge Chipp	ONS
Darico Pedro Livi	ONS
Marcelo Prais	ONS
Carlos Augusto A.Hoffmann	EPE
Antonio Carlos Fraga Machado	CCEE
Artur C. Brojo *	Petrobrás
Fernando Caratti *	Petrobrás
Décio Fabrício Oddone da Costa *	Petrobrás

* Participação Parcial